



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Gabinete do Prefeito

Chefia de Gabinete

Superintendência do Gabinete do Prefeito

Gerência de Controle de Atos Legislativos

Av. XV de Novembro, 701, Anexo do Paço Municipal - Bairro Centro, Maringá/PR
CEP 87013-230, Telefone: (44) 3127 - 1980 - www2.maringa.pr.gov.br

Ofício n.º 3009/2026 - GAPRE

A Sua Excelência a Senhora

Majorie Catherine Capdeboscq

Presidente da Câmara Municipal de Maringá

Nesta

Senhora Presidente,

Em atenção ao Requerimento n.º 195/2026 (0448666/CMM), apresentado pelo Vereador **Daniel Falcioni Malvezzi**, por meio do qual solicita que informe, para fins de esclarecimento público, o quanto segue:

1 – se a Administração Municipal dispõe de plano específico e atualizado voltado à melhoria do sistema de drenagem e escoamento de águas pluviais no Município, especialmente nas regiões que têm registrado recorrentes pontos de alagamento, indicando, em caso positivo, as ações previstas, o cronograma de execução e os recursos destinados;

2 – se foram realizados estudos técnicos recentes acerca da capacidade das galerias pluviais existentes, bem como das causas estruturais dos alagamentos verificados em vias públicas, encaminhando, se possível, cópia dos respectivos levantamentos;

3 – se há previsão de ampliação, substituição ou reforço das galerias de drenagem urbana em pontos críticos da cidade;

4 – qual é o diagnóstico técnico da Administração acerca dos recentes casos de afundamento e desmoronamento de vias públicas, especialmente aqueles relacionados a infiltrações ou falhas em galerias pluviais;

5 – se existe plano de ação específico para prevenir novos episódios dessa natureza, detalhando as medidas preventivas e corretivas adotadas, inclusive no que se refere à realização de vistorias periódicas e monitoramento de áreas de risco.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) informa que é responsável, primordialmente, pela manutenção operacional da rede de drenagem existente, incluindo limpeza, desobstrução, pequenas recomposições e reparos pontuais em galerias e bocas de lobo, entre outros serviços correlatos. Não compete a esta Secretaria a elaboração e execução de projetos de ampliação, modernização ou readequação estrutural do sistema de drenagem urbana.

A competência para estudos, planejamento e execução de obras de melhoria, reforço ou ampliação da infraestrutura de drenagem, incluindo eventuais planos específicos voltados à mitigação de alagamentos e à adequação da capacidade de escoamento, é da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semop). Assim, eventuais planos estruturais de melhoria do sistema de drenagem, com definição de ações, cronogramas e recursos, devem ser objeto de consulta e manifestação técnica da referida Secretaria.

No que se refere a estudos técnicos de caráter estrutural, como dimensionamento de novas galerias, redimensionamento da capacidade de escoamento ou elaboração de projetos de macrodrenagem, estes são, em regra, conduzidos ou coordenados pela Semop, em razão de sua natureza, relacionada à execução de obras novas, ampliações ou readequações do sistema.

A Seinfra atua principalmente na manutenção corretiva e preventiva da rede existente, na identificação de pontos com recorrência de obstruções — como acúmulo de sedimentos, resíduos sólidos e raízes — e no atendimento emergencial de ocorrências de alagamento ou rompimento de galerias, adotando as medidas necessárias para restabelecer a funcionalidade do sistema.

Eventuais estudos técnicos formais e consolidados sobre a capacidade hidráulica das galerias e as causas estruturais dos alagamentos em vias públicas, assim como laudos de engenharia, projetos de readequação ou relatórios de macrodrenagem, quando existentes, são elaborados ou custodiados pela Semop, sendo este o órgão mais adequado para o encaminhamento de cópias desses levantamentos.

O sistema de drenagem urbana de Maringá é composto, em grande parte, por redes antigas, executadas em diferentes períodos e padrões construtivos. Em razão disso, somado ao envelhecimento natural dos materiais, às variações de carga no pavimento, às interferências de outras redes de infraestrutura (água, esgoto, gás e telecomunicações) e às características geotécnicas do solo, podem ocorrer situações em que as galerias perdem capacidade estrutural, desenvolvem trincas, recalques ou rupturas parciais, resultando em afundamentos ou desmoronamentos de vias.

Na prática, um dos principais desafios técnicos consiste no fato de que, na maioria dos casos, o colapso da galeria somente se torna plenamente evidenciado quando se manifesta na superfície, por meio da formação de depressões ou buracos no pavimento, surgimento de

vazios sob a camada asfáltica ou desagregação localizada.

Nessas situações, a Seinfra atua para isolar a área e garantir a segurança viária, proceder à abertura da via e à inspeção da galeria danificada, bem como realizar os reparos necessários, incluindo substituição ou recomposição de tubos, reconstrução de caixas, reaterro e recomposição do pavimento.

Com o objetivo de aprimorar o diagnóstico preventivo e reduzir a dependência da identificação apenas após o colapso visível, a Seinfra está promovendo processo licitatório para contratação de serviço de inspeção robotizada das redes de drenagem, por meio de câmeras. Esse método permitirá visualizar o interior das galerias sem necessidade de grandes aberturas, identificar antecipadamente trincas, deformações, deslocamentos de juntas, corrosão, obstruções e infiltrações, além de priorizar intervenções em trechos com maior risco de colapso, reduzindo a ocorrência de afundamentos inesperados.

Portanto, o diagnóstico atual indica tratar-se de uma rede com trechos envelhecidos e heterogêneos, que vem sendo constantemente mantida e que se encontra em processo de modernização dos procedimentos de inspeção, com foco na prevenção.

Informa, ainda, que o processo licitatório em andamento para inspeção robotizada das redes de drenagem constitui o principal instrumento da política de prevenção estruturada no âmbito da Secretaria de Infraestrutura. O plano de ação contempla:

- inspeção interna sistemática por câmera robotizada em trechos selecionados, com base no histórico de ocorrências, idade da infraestrutura e criticidade das vias;
- elaboração de relatórios técnicos sobre a condição das tubulações, com registro fotográfico e em vídeo, bem como classificação dos defeitos identificados (trincas, quebras, desalinhamentos, sedimentação, intrusão de raízes, entre outros); e
- monitoramento contínuo das áreas de risco, com atualização dos pontos críticos conforme novos dados de inspeção.

A Semop, por sua vez, informa que está em andamento um contrato firmado entre o Instituto Ambiental de Maringá (IAM) e a Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre), por meio do Contrato Administrativo n.º 07/2025, Ordem de Serviço n.º 02/2025, que rege sobre o projeto estratégico de enfrentamento às mudanças climáticas e gestão sustentável dos recursos hídricos de Maringá.

Diante disso, sugere o encaminhamento do processo ao IAM para complemento das informações.

O IAM ressalta que a manifestação apresentada pela Seinfra está tecnicamente adequada, especialmente no que se refere à definição das competências administrativas relacionadas aos sistemas de drenagem urbana.

De fato, os estudos, projetos e obras relacionados à ampliação, modernização, redimensionamento da capacidade de escoamento, implantação de novas galerias pluviais e elaboração de projetos de macrodrenagem possuem natureza predominantemente estrutural e de engenharia urbana, sendo, em regra, conduzidos, coordenados ou executados pela Semop, conforme consignado na manifestação técnica constante dos autos.

O IAM, por sua vez, atua de forma complementar e cooperativa nas questões relacionadas à proteção ambiental, recuperação de áreas degradadas, preservação dos recursos hídricos e mitigação dos impactos ambientais decorrentes dos processos erosivos associados à drenagem urbana insuficiente, danificada ou inadequadamente dimensionada.

Nesse contexto, registra-se que o Instituto Ambiental de Maringá firmou o Contrato de Prestação de Serviços nº 007/2025 com a Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre), cujo objeto consiste na elaboração de estudos, diagnósticos, produtos técnicos e soluções voltadas ao “Projeto Estratégico de Enfrentamento às Mudanças Climáticas e Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos de Maringá/PR”.

O referido projeto foi estruturado a partir de levantamentos e estudos técnicos previamente identificados pelo IAM, especialmente quanto à existência de áreas críticas sujeitas a processos erosivos, alagamentos, inundações e degradação ambiental associada aos sistemas de drenagem urbana.

Dentre as metas previstas contratualmente, destacam-se:

- Meta 01: proposição de soluções técnicas para pontos críticos degradados e processos erosivos, mediante soluções baseadas na natureza (SbN) e bioengenharia, incluindo elaboração de projetos executivos para áreas críticas;
- Meta 02: elaboração de plano de mitigação e adaptação climática para redução de vulnerabilidades socioambientais, incluindo diagnóstico de riscos, vulnerabilidades urbanas e propostas de ações preventivas e corretivas;
- Meta 03: elaboração de plano de drenagem voltado às áreas urbanas prioritárias sujeitas a alagamentos e inundações, contemplando levantamentos técnicos, mapeamentos, diagnósticos e proposição de medidas estruturais e não estruturais para mitigação dos eventos hidrológicos críticos.

Registra-se, ainda, que o referido contrato encontra-se em fase inicial de execução, estando atualmente em desenvolvimento as etapas de planejamento técnico, consolidação metodológica e levantamentos necessários à elaboração dos estudos e produtos contratados.

Importante esclarecer, contudo, que o escopo contratado pelo IAM possui enfoque técnico-ambiental, estratégico e preventivo, voltado ao enfrentamento das mudanças climáticas, recuperação ambiental e planejamento integrado dos recursos hídricos urbanos, não substituindo

as atribuições operacionais e executivas relacionadas à implantação de obras públicas de drenagem urbana, manutenção estrutural de galerias ou execução de infraestrutura de macrodrenagem, competências estas afetas aos órgãos municipais responsáveis pelas obras e infraestrutura urbana.

Respeitosamente,

Maringá, na data da assinatura eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Alves Ferreira, Chefe de Gabinete**, em 21/05/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8694879** e o código CRC **6F807A7E**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 26.0.000004254-3

SEI nº 8694879